



Programa e Bibliografia – Edital nº 287/2017

| Áreas de Conhecimento Engenharias – Campus Caçapava do Sul | |
|--|---|
| Programa | Bibliografia |
| <ol style="list-style-type: none">1. Gerenciamento integrado de resíduos sólidos;2. Processos de tratamento de resíduos sólidos: compostagem, usina de reciclagem;3. Projeto de aterro sanitário;4. Sistemas de drenagem e reaproveitamento de águas pluviais;5. Sistemas de abastecimento de água;6. Tratamento de água em ciclo completo;7. Tratamento dos resíduos gerados nas estações de tratamento de água;8. Sistemas de coleta e transporte de esgoto sanitário;9. Classificação dos sistemas de esgotamento sanitário;10. Características físicas, químicas, biológicas e bioquímicas dos esgotos em sistemas separadores e combinados. | <ul style="list-style-type: none">• Esgoto sanitário: coleta, transporte, tratamento e reuso agrícola/São Paulo: E. Blucher, 2003. 520 p.• JACOBI, Pedro Roberto (Org.). Gestão compartilhada dos resíduos sólidos no Brasil: inovação com inclusão social. São Paulo, SP: Annablume, 2006. 163 p. ISBN 8574196126.• MACHADO G.H. Águas doces no Brasil: capital ecológico, uso e conservação. São Paulo: Escrituras Editora, 2006. 748p.• NUVOLARI, A. (coord.) Esgoto sanitário: coleta, transporte, tratamento e reuso agrícola. São Paulo: Edgard Blücher, 2003.• PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet (Ed.) Curso de gestão ambiental. In. Cap. 5 – Controle ambiental de resíduos. São Paulo, SP: Manole, 2004. p. 155-211 (Coleção ambiental; 1) ISBN 8520420559.• RICHTER, Carlos A., Água: métodos e tecnologia de tratamento / São Paulo, SP: Edgard Blucher, 2009. 333 p.• TSUTIYA, M. T. Abastecimento de água. São Paulo SP: Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, 2006. |
| Área de Conhecimento: Estágio em Farmácia, Farmacotécnica, Tecnologia Farmacêutica e Operações Unitárias - Campus Uruguaiana | |
| Programa | Bibliografia |
| <ol style="list-style-type: none">1. Formas farmacêuticas e vias de administração de medicamentos;2. Excipientes de uso farmacêutico;3. Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias, Boas Práticas de Fabricação de Medicamentos e Garantia da Qualidade aplicada à indústria de medicamentos;4. Águas de uso farmacêutico: purificação em escala magistral e industrial, parâmetros de controle, aplicação à produção;5. Produção e desenvolvimento farmacotécnico e industrial de formas farmacêuticas sólidas;6. Produção e desenvolvimento farmacotécnico e industrial de formas farmacêuticas líquidas não-estéreis;7. Produção e desenvolvimento farmacotécnico e industrial de formas farmacêuticas estéreis;8. Desenvolvimento e tecnologia de produção industrial de formas farmacêuticas semissólidas;9. Desenvolvimento e tecnologia de produção de formas farmacêuticas de liberação modificada;10. Operações unitárias de moagem e mistura;11. Operações unitárias de separação (tamisação, filtração, decantação e centrifugação);12. Operações unitárias envolvendo alteração de estado físico (secagem, cristalização e liofilização). | <ul style="list-style-type: none">• ALLEN Jr., L. A.; POPOVICH, N. G.; ANSEL, H. C. Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 8 ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.• ANSEL, H. C.; POPOVICH, N. G.; ALLEN JUNIOR, L. V. Farmacotécnica: formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos. 6.ed São Paulo: Editorial Premier, 2000.• AULTON, M. E. Delineamento de formas farmacêuticas 2ª ed., Artmed Editora, 2005.• AULTON, M. E. Delineamento de Formas Farmacêuticas. 2 ed. São Paulo: Artes Médicas, 2005.• AVIS, K. E.; LIEBERMAN, H. A.; LACHMANN, L. Pharmaceutical dosage forms: Parenteral medication. New york: Dekker, 1992. v.1, v.2.• BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC 017, de 16 de abril de 2010.• BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. RDC 067, de 08 de outubro de 2007.• FARMACOPÉIA BRASILEIRA. 5 ed. Brasília: Anvisa, 2010.• FERREIRA, A O. Guia Prático da Farmácia Magistral. 2a ed. Juiz de Fora: 2002.• FOUST, A. S. et al. Princípios de operações unitárias. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1982.• GENNARO, A. R. Remington. A ciência e a prática da farmácia. 20 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.• KIBBE, A. H. (ed). Handbook of pharmaceutical excipients. 3 ed. Washington: American Pharmaceutical Association, 2000.• LACHMANN, L.; LIEBERMAN, H. A.; KANING, J. L. Teoria e Prática na Indústria Farmacêutica I volume Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2001.• LE HIR, A. Noções de Farmácia Galênica. Paris: Andrei, 1997.• LIEBERMAN, HERBERT A; RIEGER, MARTIN M; BANKER, GILBERT S. Pharmaceutical Dosage Forms: Disperse systems. 2.ed. New York: Marcel Dekker. 1996. v. 1, 2, 3.• PRISTA, L. N.; ALVES, A.C.; MORGADO, R. M. R. Tecnologia Farmacêutica. 6 ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2002, vol. 1, 2 e 3.• SWARBRICK, J. (Ed.) Encyclopedia of Pharmaceutical Technology. 3th Edition. London: Informa Healthcare, 2007.• USP 35. THE UNITED STATES Pharmacopoeia. 31th ed. Rockville: United States Pharmacopeial Convention, 2012.• VILA JATO, J. L. (ed.) Tecnología Farmacéutica. Madrid: Síntesis, v.1 e v.2, 1994. |



Área de Conhecimento: Histologia Humana - Campus Uruguaiana

| Programa | Bibliografia |
|--|--|
| <p>1) Embriologia e Desenvolvimento humano:</p> <ul style="list-style-type: none">- Gametogênese;- Primeira semana do desenvolvimento humano;- Segunda semana do desenvolvimento humano;- Terceira semana do desenvolvimento humano; <p>2) Histologia dos tecidos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Tecido epitelial de revestimento e glandular;- Tecido conjuntivo propriamente dito;- Tecido adiposo;- Tecido cartilaginoso;- Tecido ósseo;- Tecido sanguíneo;- Tecido muscular;- Tecido nervoso; <p>3) Histologia dos sistemas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Respiratório;- Digestório;- Excretor;- Endócrino;- circulatório;- Reprodutores masculino e feminino; | <ul style="list-style-type: none">• DI FIORE, MS. Atlas de Histologia. Atlas de Histologia. 7 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.• GARTNER, LP; HIATT, JL. Tratado de histologia em cores. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.• GENESER, FINN. Histologia – com Bases Biomoleculares. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.• JUNQUEIRA, LC & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.• KIERSZENBAUM, AL. Histologia e biologia celular : uma introdução a patologia. Elsevier, 2008.• MOORE, KL; PERSAUD, VN. Embriologia Básica. São Paulo. Elsevier. 2004.• MOORE, KL; PERSAUD, VN. Embriologia Clínica. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan. 2000.• ROSS, MC & PAWLINA, MH. Histologia, Texto e Atlas em correlação com biologia celular e molecular. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.• SOBOTTA, J. Sobotta atlas de histologia : citologia, histologia e anatomia microscopica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.• YOUNG, B. et al. WEATHER Histologia Funcional: texto e atlas em cores. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007. |



Área de Conhecimento: Ciências da Natureza - Campus Uruguiana

| Programa | Bibliografia |
|--|--|
| <p>1. Parâmetros curriculares nacionais para o ensino médio e fundamental;</p> <p>2. Diretrizes curriculares para os cursos de formação de professores para a educação básica e a área de ciências da natureza e suas tecnologias; Diretrizes curriculares para os cursos de formação de professores para a educação básica e a área de ciências da natureza e suas tecnologias;</p> <p>3. A prática de ensino na formação docente e o papel do estágio supervisionado;</p> <p>4. A experimentação no ensino e aprendizagem de ciências da natureza;</p> <p>5. Avaliação e reflexão sobre o processo ensino aprendizagem no ensino de ciências da natureza;</p> <p>6. A formação de professores e o processo ensino e aprendizagem em Ciências da natureza;</p> <p>7. Metodologias para o ensino de ciências: projetos e temas geradores;</p> <p>8. As relações ciência, tecnologia e sociedade no ensino de ciências;</p> <p>9. Origem da ciência na antiguidade, expansão da Ciência moderna e a Ciência na Pós-modernidade;</p> <p>10. A relação entre ciência e religião, conhecimento científico e conhecimento popular e a distinção entre Ciências Naturais e Sociais;</p> <p>11. Teorias da aprendizagem segundo as tradições de Piaget e de Vygotsky;</p> <p>12. Ecologia Geral e Ecossistemas da Terra;</p> <p>13. Diversidade de Vida animal.</p> | <ul style="list-style-type: none">• ANDERY, Maria Amália. Para compreender a ciência: uma perspectiva histórica. 10ª ed. Rio de Janeiro: Espaço e Tempo, São Paulo, 2001.• ASTOLFI, J.P. & DEVELAY, M. A Didática das Ciências. Campinas: Papirus, 2008. ARAUJO, E.S.N.N. de; CALUZI, J.J.; CALDEIRA, A.A.de A. (Orgs.) Práticas integradas para o ensino de biologia. São Paulo:Escrituras, 2008.• BARNES, R.D. Zoologia dos Invertebrados, 4. ed. S. Paulo: Rocca, 1984.• BORGES, Regina Maria Rabello. Em debate: cientificidade e educação em ciências. 2 ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2007.• BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais. Exame Nacional do Ensino Médio. Documento Básico 2002. Brasília: MEC/INEP, 2002. _____. Secretaria de Educação Básica. Parâmetros Curriculares Nacionais - Ensino Médio (PCNEM).• _____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais – Ensino Fundamental.• _____. Ministério da Educação. Resolução nº 2, de 19 de Fevereiro de 2002: Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura, de graduação plena.• CACHAPUZ, A.; GIL-PEREZ, D.; DE CARVALHO, A. M. P.; PRAIA, J. VILCHES,A. (org.) A necessária renovação do ensino das ciências. São Paulo: Cortez, 2005.• CALDEIRA, A.M.de A.; ARAUJO,E.S.N.N.de (Orgs.) Introdução à didática da biologia. São Paulo: Escrituras, 2009.• CAMPOS, MARIA C. DA C. Didática de Ciências: o ensino aprendizagem como investigação. 1. ed. São Paulo: FTD, 1999.• CARVALHO, A.M.P. e GIL-PÉREZ, D. Formação de professores de ciências. São Paulo: Cortez, 2006.• CHASSOT, Attico. A ciência através dos tempos. 14ª impressão. São Paulo: Editora Moderna, 2002.• _____. A Ciência é masculina? É sim, senhora! 2. ed. São Leopoldo: Editora UNISINOS, 2006.• CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. 14 ed. São Paulo: Ática, 2012.• CHRÉTHIEN, Claude. A ciência em ação: mitos e limites. Campinas, SP: Papirus, 1994.• DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José André; PERNAMBUCO, Marta M. Ensino de ciências: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2003.• FEYERABEND, Paul. Contra o método. 3ª ed. Rio de Janeiro, Francisco Alves, 1989.• GRANGER, Gilles-Gaston. A ciência e as ciências. São Paulo: Editora UNESP, 1994.• GONÇALVES, E.; LORENZI, H. Morfologia Vegetal. 2 ed. São Paulo: Editora Plantarum, 2011.• GRAY, H. et al. Anatomia. 29. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1977.• HILDEBRAND, Milton. Análise da estrutura dos vertebrados. 2 ed. São Paulo, Atheneu. 2006.• JUDD, W. S.; CHRISTOPHER, S.; CAMPBELL, E. A.; KARDONG, KENNETH V. Vertebrados: Anatomia comparada, função e evolução. 5 ed. São Paulo, Rocca. 2010.• KELLOGG, P. F.; STEVENS & MICHAEL, J. D. Sistemática vegetal – um enfoque filogenético. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.• KUHN, Thomas. A estrutura das Revoluções Científicas. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.• LATOUR, Bruno. Jamais fomos modernos. São Paulo: Editora 34, 2000.• MODESTO, Z. M. M.; SIQUEIRA, N. J. B. Botânica. Série Currículos de Estudos de Biologia. 11ª ed. São Paulo: Pedagógica e Universitária Ltda, 2007.• MONTARI, Tatiana. Histologia: texto, atlas e roteiro de aulas práticas. Porto Alegre: UFRGS, 2006.• ODUM, E.P. E BARRETT, G.W. Fundamentos de Ecologia. 5. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008.• PIAGET, J. Epistemologia genética. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.• PIAGET, J. Psicologia e pedagogia. 10 ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2010.• PIAGET, J. Seis estudos de psicologia. 12 ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2011.• PORTO-GONÇALVES, C. W. Os (Des)caminhos do Meio Ambiente. 14. São Paulo: Contexto, 2006.• RAVEN P. H.; EVERT R. F.; EICHHORN S. E. Biologia vegetal. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.• RODEN, Judith. Ensino de Ciências. Porto Alegre: ARTMED, 2010.• RUPPERT, Edward E. Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional evolutiva. 7. ed. São Paulo: Roca, 2005.• SANTOS, Boaventura de Souza. Um discurso sobre as ciências. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2006.• SCHMIDT-NIELSEN, Knut. Fisiologia animal: adaptação e meio ambiente. 5. ed. São Paulo: Santos, 2010.• SOUZA, V. C.; LORENZI, H. Botânica Sistemática. 2 ed. São Paulo: Plantarum, 2008.• TOWNSEND, C. R., BEGON, M., Harper, J. L. Fundamentos de ecologia. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.• VIGOTSKI, L. S. A construção do pensamento e da linguagem. 2 ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009.• VIGOTSKI, L. S. A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. São Paulo: Martins Fontes, 2007.• WEISSMANN, H. A didática das ciências naturais: contribuições e reflexões. Porto Alegre: ArtMed,1998. |

Bagé, 19 de setembro de 2017.

Divisão de Concursos e Seleção de Pessoal
Coordenadoria de Gestão de Carreiras
PROGEPE/UNIPAMPA

Edital nº 287/2017